


Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>121344</b>
Título: <b>Comissão recua nas regras contra álcool</b>					Temática: <b>Generalista</b>	GRP: <b>11.7</b>
2006/10/25	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.12	Imagem: 1/1		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

Europa

# Comissão recua nas regras contra álcool

»» Confrontada com protestos que uma anterior versão oficiosa da sua Comunicação “redução dos efeitos nocivos do álcool na Europa” suscitara da parte das indústrias do vinho, da cerveja e das bebidas espirituosas, a Comissão Europeia (CE) retirou os pontos mais polémicos da proposta de legislação que circulara pelos serviços. O lóbi do álcool acusara a CE de usurpar competências aos estados-membros.

Agora, a proposta formal, ontem adoptada pelos comissários não passa - segundo organizações que militam pela redução do consumo de álcool - de uma declaração de boas intenções.

Neste contexto, propõe-se, por exemplo, que a UE financie projectos de saúde pública e de investigação e insta-se as empresas a participarem neste esforço

promovendo uma publicidade e uma comercialização responsáveis, mas numa base voluntária.

De acordo com os números da CE, 55 milhões de adultos europeus consomem álcool a níveis perigosos, sendo este consumo a causa de 7,4% de todos os problemas de saúde e morte precoce.

Na faixa etária dos 15-29 anos, mais de 10% da mortalidade feminina e cerca de 25% da masculina devem-se ao consumo perigoso de álcool, o qual está também na origem de 16% dos casos de abuso e negligência de crianças e de um quarto dos acidentes de viação (10.000 óbitos por ano).

Com uma média de 11 litros de álcool puro bebido por cada adulto em cada ano, a UE é a região do mundo que mais consome.

**Alexandra Lobão**  
correspondente em Bruxelas